

BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

Referentes aos semestres findos
em 30 de junho de 2016 e 2015

20
ANOS
DE CRESCIMENTO
NO BRASIL



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	3
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS	
Em 30 de junho de 2016 e 2015	4
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO	
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.....	8
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.....	9
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO FLUXO DE CAIXA	
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.....	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.....	11



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs. Administradores

Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na nota explicativa 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa de Práticas Contábeis, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa de Práticas Contábeis às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 a) Apresentação das Demonstrações financeiras, que divulgam: (i) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações em 25 de agosto de 2016.

São Paulo, 29 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Página 3



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em reais mil)

ATIVO	NOTAS	30.06.2016	30.06.2015
Circulante		25.651.211	24.398.798
Disponibilidades		65.017	23.861
Aplicações interfinanceiras de liquidez		3.767.730	4.260.912
Aplicações no mercado aberto		3.602.258	4.048.759
Aplicações em depósitos interfinanceiros		63.805	212.153
Aplicações em moedas estrangeiras		101.667	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	5.481.616	3.244.232
Carteira própria		2.289.721	1.567.813
Vinculados a compromissos de recompra		22.523	48.506
Vinculados à prestação de garantias		588.487	486.137
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		93.607	90.402
Instrumentos financeiros derivativos		2.487.278	1.051.374
Relações interfinanceiras		78.782	55.781
Pagamentos e recebimentos a liquidar		21	899
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		76.754	54.088
Correspondentes		2.007	794
Operações de crédito	(6)	2.991.020	2.435.037
Setor privado		3.305.156	2.671.723
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(314.136)	(236.686)
Operações de arrendamento mercantil		-	-
Setor privado		-	67.591
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		-	(67.591)
Outros créditos		13.140.609	14.235.363
Carteira de câmbio	(7.1)	10.442.564	11.455.825
Rendas a receber		18.757	21.687
Títulos e créditos a receber		2.030.669	2.326.212
Negociação e intermediação de valores		221.339	164.318
Diversos	(7.2)	523.311	432.209
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(96.031)	(164.888)
Outros valores e bens		126.437	143.612
Despesas antecipadas		126.437	143.612
Não Circulante		12.600.010	8.124.620
Aplicações interfinanceiras de liquidez		72.543	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		72.543	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	1.930.285	793.265
Carteira própria		449.677	137.353
Vinculados a compromissos de recompra		-	1.147
Vinculados à prestação de garantias		298.718	131.187
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		-	82.104
Instrumentos financeiros derivativos		1.181.890	441.474
Operações de crédito	(6)	3.779.691	3.023.755
Setor privado		3.869.145	3.095.543
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(89.454)	(71.788)
Operações de arrendamento mercantil		-	-
Setor privado		-	15.678
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		-	(15.678)



BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em reais mil) (Continuação)

Outros créditos		6.613.703	4.042.618
Carteira de câmbio	(7.1)	5.393.844	2.980.789
Rendas a receber		-	2.023
Títulos e créditos a receber		-	16.959
Diversos	(7.2)	1.219.966	1.042.955
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(107)	(108)
Outros valores e bens		203.788	264.982
Despesas antecipadas		203.788	264.982
Permanente		86.697	155.006
Investimentos		15.528	14.429
Participação em controlada no País	(9.1)	12.897	12.963
Outros investimentos	(9.2)	2.631	1.466
Imobilizado de uso		20.909	15.505
Outras imobilizações de uso		65.386	55.394
Depreciações acumuladas		(44.477)	(39.889)
Imobilizado de arrendamento		-	77.817
Bens arrendados		-	144.879
Depreciações acumuladas		-	(67.062)
Diferido		29	31
Gastos de organização e expansão		12.985	13.106
Amortização acumulada		(12.956)	(13.075)
Intangível	(8)	50.231	47.224
Ativos intangíveis		77.715	79.563
Amortização acumulada		(27.484)	(32.339)
TOTAL DO ATIVO		<u>38.337.918</u>	<u>32.678.424</u>

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 5



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em reais mil)

PASSIVO	NOTAS	30.06.2016	30.06.2015
Circulante		25.526.699	21.811.765
Depósitos	(10)	3.690.477	3.598.945
Depósitos à vista		167.500	219.577
Depósitos interfinanceiros		294.363	478.139
Depósitos a prazo		3.122.691	2.783.338
Depósitos em moeda estrangeira		105.923	117.891
Captações no mercado aberto		2.125.984	975.625
Carteira própria		22.334	49.724
Carteira de terceiros		2.099.502	925.901
Carteira de livre movimentação		4.148	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		3.235.287	2.011.781
Obrigações por emissão de letras financeiras		2.120.094	1.107.651
Obrigações por emissão de crédito de agronegócio		1.085.494	882.524
Certificados de operações estruturadas		29.699	21.606
Relações interfinanceiras		1.534	1.845
Recebimentos e pagamentos a liquidar		1.534	1.845
Relações interdependências		3.611	3.384
Recursos em trânsito de terceiros		3.611	3.384
Obrigações por empréstimos e repasses	(11)	4.620.438	4.038.222
Empréstimos no exterior		4.484.255	3.825.779
Repasses do país		39.169	77.867
Repasses do exterior		97.014	134.576
Instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	1.996.597	832.569
Instrumentos financeiros derivativos		1.996.597	832.569
Outras obrigações		9.852.771	10.349.394
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		4.746	8.222
Carteira de câmbio	(7.1)	8.426.003	8.825.260
Sociais e estatutárias		6.154	5.821
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	88.774	156.280
Negociação e intermediação de valores		84.832	47.009
Dívida subordinada	(12.2)	22.782	13.906
Diversas	(12.3)	1.219.480	1.292.896
Não Circulante		10.021.903	7.988.659
Depósitos	(10)	1.261.556	598.744
Depósitos a prazo		1.257.966	598.744
Depósitos interfinanceiros		3.590	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		987.461	1.955.505
Obrigações por emissão de letras financeiras		979.833	1.955.505
Certificados de operações estruturadas		7.628	-
Relações interdependências		68.664	132.753
Recursos em trânsito de terceiros		68.664	132.753
Obrigações por empréstimos e repasses	(11)	85.429	64.784
Repasses do país		85.429	64.784
Instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	414.407	969.223
Instrumentos financeiros derivativos		414.407	969.223



BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em reais mil) (Continuação)

Outras obrigações		7.204.386	4.267.650
Carteira de câmbio	(7.1)	5.668.587	3.090.819
Fiscais e previdenciárias	(12.1)	457.835	412.100
Dívida subordinada	(12.2)	787.592	569.692
Diversas	(12.3)	267.196	167.854
Resultado de exercícios futuros		23.176	27.185
Patrimônio líquido	(13)	2.789.316	2.878.000
Capital social:		724.730	717.260
De domiciliados no País		4	4
De domiciliados no exterior		724.726	717.256
Reservas de lucros		724.730	717.260
Ajuste de avaliação patrimonial		(19.716)	(18.975)
Lucros acumulados		86.959	83.588
Participação de não controladores		1.272.613	1.378.867
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>38.337.918</u>	<u>32.678.424</u>

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em reais mil)

	<u>NOTAS</u>	<u>01.01 a 30.06.2016</u>	<u>01.01 a 30.06.2015</u>
Receitas da intermediação financeira		377.594	1.844.876
Operações de crédito		988.518	785.086
Operações de arrendamento mercantil		-	6.290
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		791.319	441.618
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(1.452.334)	490.650
Resultado de operações de câmbio		(17.181)	92.661
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros		67.272	28.571
Despesas da intermediação financeira		187.940	(1.222.304)
Operações de captação no mercado		(624.423)	(547.873)
Operações de empréstimos e repasses		1.075.418	(429.985)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(263.055)	(244.446)
Resultado bruto da intermediação financeira		565.534	622.572
Outras receitas (despesas) operacionais		(448.330)	(265.468)
Receitas de prestação de serviços		136.578	153.247
Rendas com tarifas bancárias		60.384	47.616
Despesas de pessoal		(145.251)	(130.422)
Resultado de participação em controlada	(9)	1.572	1.638
Outras despesas administrativas		(506.080)	(412.017)
Despesas tributárias		(49.954)	(55.578)
Outras receitas operacionais	(14.1)	198.032	305.829
Outras despesas operacionais	(14.2)	(143.611)	(175.781)
Resultado operacional		117.204	357.104
Resultado não operacional		(1.930)	(1.729)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		115.274	355.375
Imposto de renda e contribuição social	(15)	(22.817)	(136.552)
Provisão para imposto de renda		(85)	(67.161)
Provisão para contribuição social		2.589	(35.430)
Ativo fiscal diferido		(25.321)	(33.961)
Participações no lucro		(67.134)	(41.411)
Lucro líquido do semestre		25.323	177.412
Lucro líquido por ação - em R\$		0,03	0,20

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em reais mil)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Participação de não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	716.736	524	112.708	604.552	(4.128)	-	1.360.083	2.790.475
Distribuição de dividendos de resultados anteriores	-	-	-	-	-	-	(75.040)	(75.040)
Homologação do aumento de capital	524	(524)	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	(14.847)	-	-	(14.847)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	83.588	93.824	177.412
Saldos em 30 de junho de 2015	717.260	-	112.708	604.552	(18.975)	83.588	1.378.867	2.878.000
Saldos em 31 de dezembro de 2015	717.260	7.470	127.648	597.082	(9.696)	-	1.394.249	2.834.013
Homologação do aumento de capital	7.470	(7.470)	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM's	-	-	-	-	(10.020)	-	-	(10.020)
Lucro/prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	-	86.959	(61.636)	25.323
Destinações:								
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(60.000)	(60.000)
Saldos em 30 de junho de 2016	724.730	-	127.648	597.082	(19.716)	86.959	1.272.613	2.789.316

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em reais mil)

	01.01 a 30.06.2016	01.01 a 30.06.2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	(87.200)	240.627
Lucro líquido	25.323	177.412
Depreciações e amortizações	5.297	6.372
Depreciação de bens arrendados	-	19.808
Superveniência de depreciação	-	37.124
Resultado de participação em controlada	(1.572)	(1.638)
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	(498.078)	(158.849)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	263.055	244.446
Provisão para fianças	20.388	31.421
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e atualização monetária de depósitos judiciais	2.144	34.953
Tributos diferidos	25.321	33.961
Participações nos lucros e bônus	61.394	29.761
Provisão - outras	18.069	(1.582)
Provisão para perdas operacionais	-	13.182
Receita de prestação de serviços não recebidas	-	(981)
Amortização de despesas com parceiros comerciais	3.645	9.150
Constituição de crédito fiscal	-	(162.022)
Variação monetária	(12.186)	(71.891)
Variação de ativos e obrigações	535.911	43.586
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(561.212)	47.297
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	483.334	(70.633)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	(21.992)	50.974
(Aumento) redução em relações interdependências	(27.279)	82.573
(Aumento) redução em operações de crédito	(1.015.349)	(1.353.100)
(Aumento) redução em outros créditos	8.446.659	(311.474)
(Aumento) redução em outros valores e bens	46.168	45.841
(Aumento) redução de imobilizado de arrendamento	-	6.593
Aumento (redução) em depósitos	2.892.514	205.700
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	(1.549.741)	(834.548)
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(342.721)	1.090.484
Aumento (redução) em sociais e estatutária - PLR	(16.014)	(3.138)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	96.314	1.179.744
Aumento (redução) em outras obrigações	(7.886.039)	(92.350)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	(8.731)	(377)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	448.711	284.213
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aquisição) alienação de investimentos	3.666	7.231
(Aquisição) alienação de imobilizado de uso	(6.130)	(870)
(Aquisição) alienação de diferido	-	1
(Aquisição) alienação de intangível	(5.541)	(1.311)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.005)	5.051
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos pagos e juros sobre capital próprio	(136.208)	(164.075)
Aumento (redução) de obrigações em dívida subordinada	(151.903)	(268.791)
CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(288.111)	(432.866)
Variação de caixa e equivalente de caixa	152.595	(143.602)
No início do período	3.627.302	4.231.960
No fim do período	3.779.897	4.088.358
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	152.595	(143.602)

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 10



BNP PARIBAS

**O banco
para um mundo
em mudança**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em reais mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Prudencial BNP Paribas Brasil S.A. ("Conglomerado") engloba além do Banco BNPP Brasil e do Banco Cetelem, o BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e BGN Mercantil e Serviços Ltda. O Banco BNP Paribas Brasil S.A. é a empresa líder do Conglomerado e opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/88, do Conselho Monetário Nacional - CMN, autorizado a desenvolver suas operações por meio das carteiras comercial, de arrendamento mercantil, de câmbio e de investimento.

Em março de 2016 o Banco Cetelem adquiriu pelo seu valor contábil o controle societário da "BGN Mercantil e Serviços Ltda.", anteriormente, controlada pela "Cetelem Serviços Ltda."

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

a) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.280 do CMN que, a partir de 30 de Junho de 2014, requer a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 normatizadas pelo BACEN e pela Circular do BACEN nº 3.701, de 31 de Março de 2014 e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As políticas contábeis das empresas que compõem o Conglomerado Prudencial estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Banco.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial apresentam os saldos das contas e transações do Banco e das seguintes instituições financeiras, fundo de investimento e empresa de serviços:

Instituições	Atividade	País
Banco Cetelem S.A.	Bancária	Brasil
BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no exterior	Fundo de Investimento	Brasil
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	Atividades Auxiliares de Serviços Financeiros	Brasil

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas sendo efetuada a correspondente eliminação dos saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas.

Banco Cetelem S.A.

O Banco Cetelem S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comerciais, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento.

BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior

Trata-se de um fundo exclusivo do Banco BNP Paribas Brasil S.A.. O Fundo é constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar ao seu cotista valorizações de suas cotas mediante aplicações de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, inclusive aqueles emitidos e/ou negociados, direta ou indiretamente, no exterior.

BGN Mercantil e Serviços Ltda.

O BGN Mercantil e Serviços Ltda. tem por objeto social a aquisição de direito de crédito decorrente de vendas mercantis e de outros negócios jurídicos.

b) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas exige que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: i) provisão para créditos de liquidação duvidosa; ii) ativos fiscais diferidos; iii) provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis; iv) valorização de instrumentos financeiros; v) ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e vi) outras provisões. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, entretanto, somente alguns foram homologados pelo BACEN. Assim, o Conglomerado, na elaboração dessas demonstrações financeiras, adotou os pronunciamentos contábeis já homologados pelo BACEN.

Em 25 de junho 2015 foi aprovado o pronunciamento CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - homologada pela Resolução CMN 4.424/15, em vigor a partir de janeiro 2016.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 5) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.



Nas operações de arrendamento mercantil, é apurado pelo regime de competência e segundo a Portaria do Ministério da Fazenda - MF nº 140/84, que considera:

- As receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pela exigibilidade das contraprestações no período.
- O ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil.
- Os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índice e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.064/08, incluem recursos em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com conversibilidade imediata ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, líquidas dos custos de transação incorridos, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação** - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido - Ajuste de Avaliação Patrimonial - líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quanto da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos valores mobiliários. Os declínios no valor de mercado dos títulos disponíveis para venda dos seus custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e Valores Mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção "hedge" ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30.01.2002, do BACEN.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:

- **"Hedge" de Risco de Mercado** - são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de "hedge". Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **"Hedge" de Fluxo de Caixa** - são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O impacto da marcação ao valor justo dos ativos objeto está demonstrado na nota 5.2.4.

f) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de aquisição/cessão de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, de acordo com o que determina se a compra ou a venda da carteira foi com retenção ou sem retenção substancial dos riscos.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação, bem como a composição das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na nota 6.

g) Imobilizado de Arrendamento

O imobilizado de arrendamento, demonstrado ao custo, é deduzido pela depreciação acumulada, calculada de forma acelerada e segundo determinação da Portaria do Ministério da Fazenda-MF nº 140/84, com redução de 30% da vida útil, quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado.

A carteira de arrendamento estava composta apenas por veículos, cujo prazo de depreciação é de 42 meses. O Conglomerado, visando atender ao regime de competência, também substituiu superveniência de depreciação, classificada no imobilizado de arrendamento, equivalente ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação.



h) Outros valores e bens

Despesas antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ocorrerão em períodos futuros, sendo representadas principalmente por despesas com comissão na intermediação de operações de crédito consignado, amortizadas em função do prazo das operações correspondentes e despesas com parceiros comerciais.

Para efeito das comissões pagas a título de originação de novas operações de crédito realizadas até 30 de junho de 2016, as despesas antecipadas continuam sendo amortizadas em função dos prazos das operações correspondentes. Em caso de liquidação antecipada, o saldo remanescente na data será reconhecido diretamente no resultado do período. Em casos de renegociação, a parcela de despesa antecipada ainda não amortizadas na data da renegociação, continua sendo amortizada conforme o prazo da operação original.

As novas comissões pagas a títulos de originação de operações de crédito efetuadas após 02 de janeiro de 2015 foram diferidas a razão de dois terços (2/3) e a partir de 02 de janeiro de 2016 serão diferidas a razão de um terço (1/3) e apropriadas ao resultado de forma linear no prazo de 36 meses, sendo a parcela restante contabilizada diretamente no resultado como despesa do período.

Os saldos registrados no grupo de despesas antecipadas no ativo são imediatamente reconhecidos no resultado quando da liquidação ou da baixa da operação por qualquer motivo.

As demais despesas antecipadas, que não sejam decorrentes a originação de contratos, referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, são amortizadas em função do prazo das operações.

i) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, e os outros investimentos são avaliadas pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

j) Imobilizado de Uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais são 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens.

k) Ativo Diferido

O ativo diferido, representado por gastos de organização e expansão, é registrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos.

l) Ativo Intangível

O ativo intangível é composto por:

- Rentabilidade futura decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis. É submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- Outros ativos intangíveis, registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato de locação, no caso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

m) Redução ao Valor Recuperável

A redução do valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros - "impairment" - é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Perdas com obsolescência ou quebra dos itens de ativo fixo são reconhecidas quando identificadas, independentemente da análise de "impairment" efetuada.

Os valores dos ativos financeiros e não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

n) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823 de 16.12.2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429 de 11.02.2010, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os valores das contingências são quantificadas utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações Legais Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

Detalhamento dos Passivos Contingentes estão apresentados na nota 12.3.1.

p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$240 no exercício e a contribuição social era calculada à alíquota de 15% até 31 de agosto de 2015, passada para 20% a partir de 1 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, sobre os rendimentos tributáveis conforme majoração estabelecida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015, fruto da conversão da Medida Provisória nº 675.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa. Os tributos passivos diferidos são calculados sobre as exclusões temporárias.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Disponibilidade	65.017	23.861
Aplicações no mercado aberto (a)	3.602.258	4.048.759
Aplicações em depósitos interfinanceiros (a)	10.955	15.738
Aplicações em moedas estrangeiras (a)	101.667	-
Total	3.779.897	4.088.358

(a) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado:

5.1 Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos por categoria e vencimento

	30.06.2016								30.06.2015
	Ajuste a mercado				Por Vencimento				Valor de mercado
	Valor de custo/ contrato	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	
Títulos para negociação									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	150	-	-	150	-	-	-	150	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	514.034	(172)	-	513.862	6.508	138.072	52.660	316.622	780.047
Notas do Tesouro Nacional - NTN	579.399	8.608	-	588.007	-	26.832	33.721	527.454	228.953
	1.093.583	8.436	-	1.102.019	6.508	164.904	86.381	844.226	1.009.000
Títulos disponíveis para venda									
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.280.249	-	11.890	1.292.139	399.790	96.623	546.604	249.122	906.664
Notas do Tesouro Nacional - NTN	142.371	-	2.527	144.898	-	-	-	144.898	96
Debêntures	481.941	-	520	482.461	-	268.634	213.827	-	323.366
Nota Soberana	735.893	-	(27.037)	708.856	-	366.842	-	342.014	305.523
	2.640.454	-	(12.100)	2.628.354	399.790	732.099	760.431	736.034	1.535.649
Títulos até o vencimento									
CDB	12.360	-	-	12.360	-	-	-	12.360	-
	12.360	-	-	12.360	-	-	-	12.360	-
Subtotal do ativo	3.746.397	8.436	(12.100)	3.742.733	406.298	897.003	846.812	1.592.620	2.544.649
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo									
Operações de opções	573.375	71.143	-	644.518	157.733	64.416	316.893	105.476	318.527
Operações a termo	1.463.745	(11.367)	(143)	1.452.235	758.515	535.609	156.175	1.936	699.525
Operações de "swap"	1.447.056	125.359	-	1.572.415	885	399.814	97.238	1.074.478	474.796
	3.484.176	185.135	(143)	3.669.168	917.133	999.839	570.306	1.181.890	1.492.848
Total do ativo	7.230.573	193.571	(12.243)	7.411.901	1.323.431	1.896.842	1.417.118	2.774.510	4.037.497
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo									
Operações de opções	493.643	78.735	-	572.378	135.624	76.524	190.583	169.647	394.687
Operações a termo	1.145.610	(10.531)	-	1.135.079	681.251	321.793	100.522	31.513	155.222
Operações de "swap"	608.720	94.827	-	703.547	70.769	302.819	116.712	213.247	1.251.883
Total do passivo	2.247.973	163.031	-	2.411.004	887.644	701.136	407.817	414.407	1.801.792

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em cotações de preços divulgados pelo mercado, por modelos de precificação, pelo fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa por parte da Administração.



5.2 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de "swap", termos, opções e futuros, registradas na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. - Mercados Organizados.

A contabilização é realizada conforme como segue:

- **Operações de "swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro rata até a data do balanço. O valor justo dos "swaps" é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações a termo** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou no resultado, no caso de não exercício. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como "Black & Sholes", usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.
- **Operações de futuros** - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, sendo apropriado mensalmente como receita ou despesa. O valor justo dos futuros é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.

5.2.1 Composição do valor nominal dos derivativos por contraparte

Valor nominal por contraparte - Prudencial	CETIP				BMF&Bovespa	Total	
	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidação	30.06.2016	30.06.2015
Operações com opções	19.633	7.109.569	6.805.864	-	12.677.278	26.612.344	6.021.745
Operações com opções - Comprada	-	4.618.952	3.211.643	-	7.213.906	15.044.501	3.286.137
Operações com opções - Vendida	19.633	2.490.617	3.594.221	-	5.463.372	11.567.843	2.735.608
Operações com "swap"	-	6.291.011	4.918.566	1.389.239	22.749.469	35.348.285	40.467.385
"Swap"	-	6.291.011	4.918.566	1.389.239	22.749.469	35.348.285	40.467.385
Operações com futuros	-	-	-	-	117.301.753	117.301.753	113.507.133
Operações com futuros - Comprada	-	-	-	-	48.326.566	48.326.566	43.288.795
Operações com futuros - Vendida	-	-	-	-	68.975.187	68.975.187	70.218.338
Operações a termo	-	11.495.572	149.901	1.952.314	-	13.597.787	13.463.922
Operações a termo - Comprada	-	5.386.263	118.437	475.678	-	5.980.378	7.108.032
Operações a termo - Vendida	-	6.109.309	31.464	1.476.636	-	7.617.409	6.355.890

5.2.2 Composição do valor nominal dos derivativos por indexador

Composição por indexador - Prudencial	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 30.06.2016	Valor nominal 30.06.2015
Operações com opções	644.518	572.378	26.612.344	6.021.745
Compra de opção de:	644.518	-	15.044.501	3.286.137
Compra de Dólar	529.485	-	11.965.044	2.771.692
Venda DI 1 dia	10.299	-	128	-
Venda de Dólar	104.734	-	3.079.329	514.445
Venda de opção de:	-	572.378	11.567.843	2.735.608
Compra de DI 1 dia	-	282	75.225	-
Compra de Dólar	-	144.962	5.305.912	2.432.155
Compra de Ações	-	2.402	25.028	774
Venda DI 1 dia	-	13.380	284	-
Venda de Dólar	-	411.352	6.161.394	302.679



continuação			Valor nominal	Valor nominal
Composição por indexador - Prudencial	Valor a receber	Valor a pagar	30.06.2016	30.06.2015
Operações com "swap"	1.572.415	703.547	35.348.285	40.467.385
Ações x DI	517	30.676	357.285	151.988
Ações x PRÉ	34.428	4.659	562.621	1.026.770
Cupom de Dólar x LIBOR	-	-	-	199.924
Cupom de Dólar x DI	77.288	-	161.437	385.358
Cupom de Dólar x PRÉ	-	19.164	256.770	465.154
Cupom de Dólar x Selic (SCS)	-	195.628	22.391.616	31.088.781
Cupom de Dólar x Outros	5.295	-	372.294	1.688.917
DI x Ações	27.873	517	316.429	151.988
DI x Cupom de Euro	61.980	59.551	946.382	772.511
DI x Cupom de Dólar	376.536	133.804	2.984.038	3.065.612
DI x Índice de Preço	7.595	51.928	1.046.171	738.581
DI x PRÉ	10.620	32	45.926	45.926
Ouro x PRÉ	53	-	134.182	83.018
Outras Moedas x PRÉ	-	88.081	326.689	-
Índice de Preço x DI	35.574	7.874	567.881	600.494
PRÉ x Ações	4.659	34.428	562.621	-
PRÉ x Cupom de Euro	13.408	32.496	324.967	-
PRÉ x Cupom de Dólar	289.780	9.604	1.771.365	2.363
PRÉ x Libra Esterlina	626.767	-	2.007.673	-
PRÉ x Outros	42	35.105	211.938	-
Operações com futuros	-	-	117.301.753	113.507.133
Operações com futuros - Comprada	-	-	48.326.566	43.288.795
Cupom cambial - DDI	-	-	11.959.276	5.791.478
DI	-	-	36.198.775	34.330.516
Moedas	-	-	168.515	3.166.801
Operações com futuros - Vendida	-	-	68.975.187	70.218.338
Cupom cambial - DDI	-	-	24.349.348	32.601.141
DI	-	-	11.727.918	7.053.476
Selic - OC1	-	-	31.686.125	29.986.725
Moedas	-	-	1.211.796	576.996
Operações a termo	1.452.235	1.135.079	13.597.787	13.463.922
Operações a termo - Comprada	429.552	1.089.319	5.980.378	7.108.032
Moeda	314	659.790	5.980.378	7.108.032
Títulos Públicos	429.238	429.529	-	-
Operações a termo - Vendida	1.022.683	45.760	7.617.409	6.355.890
Moeda	979.510	2.609	7.617.409	6.355.890
Títulos Públicos	43.173	43.151	-	-

5.2.3 Valor de margens de garantia dos instrumentos financeiros derivativos

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas junto à BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e liquidação de operação de câmbio efetuadas junto à "clearing" de câmbio, foram requeridas margens de garantia, no valor de R\$887.205 (R\$617.324 em 2015) e de fiança bancária no valor de R\$650.000 (R\$100.000 em 2015).

5.2.4 Instrumentos financeiros derivativos utilizados como "Hedge"

Em 30 de junho de 2016, o Conglomerado possuía as seguintes posições em operações:

"Hedge" de Risco de Mercado

INSTRUMENTO			OBJETO DE "HEDGE"				
Produto	Vencimento	Valor Referencial	Produto	Indexador	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste no Resultado
DI	02.01.2020	4.758.605	CDI	Pré	4.706.192	4.761.068	137.079
DI	02.01.2017	46.796	Títulos - LTN	Pré	46.582	46.796	559
DI	02.01.2020	17.105	Instr. Dívida-LF Res. 3.444	Pré	17.648	17.105	(2.359)
DDI	02.01.2026	786.771	Instr. Dívida Res. 4.192	Dólar	801.509	786.767	(10.443)
DI	02.01.2017	263.089	CDB	Pré	271.943	273.912	(2.173)

Página 16



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

"Hedge" de Fluxo de Caixa

INSTRUMENTO			OBJETO DE "HEDGE"				
Produto	Vencimento	Valor Referencial	Produto	Indexador	Valor de Mercado	Ajuste no Resultado	Ajuste no Patrimônio Líquido
DI	02.01.2018	646.878	LF	Pós	645.632	646.878	685
DI	02.01.2018	96.298	CDB	Pós	96.157	96.298	130

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2016, estava em conformidade com o estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o semestre.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos a seguir as informações relativas as operações de crédito; que incluem operações de crédito consignado a funcionários públicos e pensionistas vinculado ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e outros Entes e operações de empréstimos e CDC atrelados a cartão de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio.

No segundo semestre de 2015 houve a liquidação total da carteira de arrendamento mercantil, sendo que a carteira não apresentava a contratação de novas operações desde o exercício de 2014.

Em 30 de junho de 2015 o valor presente da carteira de arrendamento mercantil era de R\$77.817.

6.1 Composição por operação e por nível de risco

Rating	30.06.2016						30.06.2015
	Empréstimos e Títulos Descontados	Financiamento	Financiamento Rural e Agroindustriais	Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	Títulos de Créditos a Receber	Total	Valor Contábil
AA	179.775	120.519	78.203	484.066	697.866	1.560.429	2.354.872
A	5.726.992	114.437	7.336	561.756	1.292.426	7.702.947	7.081.876
B	167.063	10.943	48.830	822.129	18.421	1.067.386	364.500
C	201.781	10.820	-	94.705	8.337	315.643	307.890
D	90.972	272	-	115.711	4.971	211.926	94.642
E	57.461	176	-	-	3.314	60.951	112.568
F	74.120	222	-	-	3.199	77.541	64.082
G	55.895	11	-	13.078	1.181	70.165	49.825
H	228.337	136	-	18.456	954	247.883	166.094
Total	6.782.396	257.536	134.369	2.109.901	2.030.669	11.314.871	10.596.349
PDD	399.936	2.433	1.220	80.631	15.508	499.728	473.470

6.1.2 Composição por setor de atividade

Descrição	30.06.2016		30.06.2015	
	R\$	%	R\$	%
Setor privado:				
Pessoa física	7.611.606	67,27	6.465.941	61,02
Serviços	1.943.705	17,18	2.451.953	23,14
Indústria	1.194.389	10,56	1.338.697	12,63
Comércio	565.171	4,99	339.758	3,21
Total	11.314.871	100,00	10.596.349	100,00

6.1.3 Composição por vencimento

Descrição	30.06.2016		30.06.2015	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:				
Até 180 dias	5.342.235	47,21	5.565.968	52,53
De 181 a 360 dias	1.786.419	15,79	1.603.874	15,14
Acima de 361 dias	3.875.167	34,25	3.129.474	29,53
Vencidos:				
Até 14 dias	15.750	0,14	21.164	0,20
De 15 a 60 dias	40.134	0,35	47.325	0,45
Vencidas há mais de 60 dias	255.166	2,26	228.544	2,15
Total	11.314.871	100,00	10.596.349	100,00



6.2 Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Saldo inicial do semestre	496.906	408.717
Constituição líquida	301.188	292.054
Reversão da provisão	(38.133)	(47.608)
Baixa da provisão	(260.233)	(179.693)
Saldo no final do semestre	499.728	473.470
Provisão específica	433.943	331.422
Provisão prudencial	65.785	142.048

Em 2016 houve recuperação de créditos referentes a créditos anteriormente baixados contra provisão no montante de R\$25.087 (R\$19.751 em 2015). Os créditos renegociados no semestre montam R\$911.077 (R\$1.399.286 em 2015).

7. OUTROS CRÉDITOS

7.1 Outros Créditos - Carteira de Câmbio

<u>ATIVO</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Câmbio comprado a liquidar	8.398.801	8.981.980
Direitos sobre venda de câmbio	7.443.412	5.472.821
Cambiais em moeda estrangeira	1.062	46.078
Adiantamentos em moeda nacional	(27.684)	(89.878)
Adiantamentos em moeda estrangeira	(385)	(98)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	21.202	25.711
Total	15.836.408	14.436.614
Curto prazo	10.442.564	11.455.825
Longo prazo	5.393.844	2.980.789
<u>PASSIVO</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Câmbio vendido a liquidar	7.278.316	6.389.510
Obrigações por compra de câmbio	8.904.973	7.908.952
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exportação	(2.088.699)	(2.382.383)
Total	14.094.590	11.916.079
Curto prazo	8.426.003	8.825.260
Longo prazo	5.668.587	3.090.819

As compras e vendas de câmbio no mercado futuro são tratados como derivativos (compras/vendas a termo) e estão mensuradas por seu valor de mercado com contrapartida ao resultado do semestre. Tais transações estão registradas no grupo de operações de câmbio na demonstração do resultado do semestre. A marcação a mercado foi positiva em R\$97.949 (R\$132.227 positiva em 2015).

7.2 Outros Crédito - Diversos

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Crédito tributário de impostos e contribuições	899.870	718.208
Adiantamento de comissão	23.582	13.675
Valores a receber de sociedades ligadas	7.225	4.523
Antecipação de portabilidade	8.156	12.679
Pagamentos a ressarcir	5.423	5.176
Impostos e contribuições a compensar	205.181	279.076
Devedores diversos - Exterior	32.389	1.501
Devedores diversos - País	82.633	11.849
Adiantamentos diversos	7.122	7.162
Devedores por depósitos em garantia	471.696	421.315
Total	1.743.277	1.475.164
Curto prazo	523.311	432.209
Longo prazo	1.219.966	1.042.955



No semestre findo em 30 de junho de 2016, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo em 01.01.2016	Constituição Aquisição BGN	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2016
Imposto de renda					
<i>Diferenças temporárias:</i>					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	115.869	-	57.032	(55.451)	117.450
Ajuste a mercado de derivativos	51.252	-	10.624	(51.252)	10.624
Provisão "hedge" fluxo de caixa	-	-	371	-	371
Provisão títulos disponíveis para venda	1.434	-	-	(1.434)	-
Provisão para riscos fiscais	101.164	-	5.534	-	106.698
Provisão para outros passivos contingentes	34.417	-	652	(1.312)	33.757
Provisão de avais e fianças	44.106	-	6.857	(1.759)	49.204
Provisão para outros passivos	29.085	75	22.214	(24.117)	27.257
Provisões diversas	24.930	25	3.864	(1.233)	27.586
Amortização ágio	86.666	-	-	(10.223)	76.443
Prejuízo fiscal	-	12.412	58.726	(46)	71.092
"Impairment" - AVJ	1.481	-	-	-	1.481
Provisão para perdas na alienação de bens	-	6	-	(1)	5
	490.404	12.518	165.874	(146.828)	521.968
Contribuição social					
<i>Diferenças temporárias:</i>					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	92.695	-	45.627	(44.360)	93.962
Ajuste a mercado de derivativos	41.001	-	8.105	(41.001)	8.105
Provisão "hedge" fluxo de caixa	-	-	296	-	296
Provisão títulos disponíveis para venda	1.148	-	-	(1.148)	-
Provisão para riscos fiscais	61.009	-	3.351	-	64.360
Provisão para outros passivos contingentes	22.833	-	391	(2.041)	21.183
Provisão de avais e fianças	34.096	-	6.233	(1.360)	38.969
Provisão para outros passivos	23.274	27	17.523	(19.284)	21.540
Provisões diversas	19.001	9	3.047	(980)	21.077
Amortização ágio	64.267	-	-	(8.178)	56.089
Base negativa	-	4.468	46.980	(16)	51.432
"Impairment" - AVJ	888	-	-	-	888
Provisão para perdas na alienação de bens	-	2	-	(1)	1
	360.212	4.506	131.553	(118.369)	377.902
Total 2016	850.616	17.024	297.427	(265.197)	899.870
Total 2015	748.006	-	199.066	(228.864)	718.208

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dez anos para absorver os créditos tributários registrados nas Demonstrações Financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de junho de 2016 é:

Projeção	2016	2017	2018	2019	2020	de 2021 até 2025	Total
Créditos tributários	258.345	186.497	174.776	55.984	26.667	197.601	899.870

O valor presente dos créditos tributários, em 30 de junho de 2016, é estimado em R\$572.539 (R\$487.740 em 2015) utilizando-se a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

8. INTANGÍVEL

É representado principalmente pelo intangível incorporado da Submarino Finance, no montante de R\$34.480 (R\$37.023 em 2015), decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis e testados por "impairment" ao menos anualmente, bem como por outros ativos intangíveis, no total de R\$15.751 (R\$10.201 em 2015).

	30.06.2016			30.06.2015	
	(%)	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Contábil
Ágio incorporado - Submarino Finance (i)	20	35.577	(1.097)	34.480	37.023
Outros ativos intangíveis	20	42.138	(26.387)	15.751	10.201
Total		77.715	(27.484)	50.231	47.224



9. INVESTIMENTO EM CONTROLADA NO PAÍS

9.1 Investimento em Controlada no País

	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	
	30.06.2016	30.06.2015
Informações relevantes sobre o investimento		
Patrimônio Líquido	17.340	17.428
Resultado do semestre	2.113	2.202
Participação no capital	74,38%	74,38%
Resultado da participação em controlada	1.572	1.638
Valor contábil do investimento	12.897	12.963

9.2 Outros investimentos

Está representado basicamente por um investimento no Condomínio do Sistema Galgo, um projeto criado pela ANBIMA com parceria de outras Instituições Financeiras. O Banco BNPP possui 6,6667% do Projeto Galgo, que em junho de 2016 representa R\$2.061 (R\$893 em 2015). No 1º semestre 2015 foi efetuada, com base em laudo técnico de avaliação, uma perda no seu valor recuperável "impairment" no montante de R\$5.923.

10. DEPÓSITOS

Segue abaixo a captação em depósitos existente em 30 de junho de 2016 por vencimento:

Títulos	Em quantidade de dias					Total 2016	Total 2015
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360		
Depósito à vista	167.500	-	-	-	-	167.500	219.577
Depósito interfinanceiro	-	118.197	133.535	42.629	3.592	297.953	478.139
Depósito a prazo	-	162.285	1.091.620	1.868.788	1.257.964	4.380.657	3.382.082
Depósito em moeda estrangeira	-	-	105.923	-	-	105.923	117.891
Total	167.500	280.482	1.331.078	1.911.417	1.261.556	4.952.033	4.197.689

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Empréstimos e repasses	4.705.867	4.103.006
Curto prazo	4.620.438	4.038.222
Longo prazo	85.429	64.784

- Obrigações em Moedas Estrangeiras - financiamentos à importação e exportação com cartas de crédito contratadas:
 - i) Empresas do Grupo BNP Paribas, localizadas em Nova York e Paris, todos vencíveis até 12 maio 2017 com encargos financeiros que variam de 0,45% a.a. a 1,33% a.a. (0,03% a.a. a 0,84% a.a. em 2015), além da respectiva variação cambial;
 - ii) Outros empréstimos, vencíveis em 20 de fevereiro de 2017, com encargos financeiros de 6,49% a.a. a 8,20% a.a. (6,81% a.a. em 2015), além da respectiva variação cambial; e
 - iii) Obrigações por empréstimos no exterior, vencível em 12 de dezembro de 2016, com encargos financeiros de 0,04% a.a. (0,04% a.a. em 2015), além da respectiva variação cambial.
- Operações de Repasses do País BNDES - vencíveis até 17 de junho de 2019 com encargos que variam de:
 - i) 8,50% a.a. (8,50% a.a. em 2015) acima da variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP;
 - ii) 3,80% a.a. a 6,50% a.a. (3,80% a.a. a 6,50% a.a. em 2015) para operações em R\$-PRÉ; e
 - iii) 2,50% a.a. (2,50% a.a. em 2015) para operações em UMBNDES.
- Operações de Repasses do País FINAME - com encargos financeiros que variam de 7,99% a.a. a 8,00% a.a. vencíveis até 15 de setembro de 2020;
- FUNCAFE com encargos que variam de 3,00% a.a. a 6,00% a.a. (1,00% a.a. a 6,50% a.a. em 2015), vencíveis até 12 de março de 2018; e
- Repasses do Exterior realizadas com BNP Paribas Paris, com encargos financeiros de 0,89% a.a. (0,64% a.a. a 1,30% a.a. em 2015), vencíveis até 15 de agosto de 2016.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

12.1 Composição de Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	128	102.591
Provisão para riscos fiscais (a)	454.721	409.755
Impostos e contribuições a recolher	19.139	24.257
Provisão para impostos e contribuições diferidos (b)	72.621	31.777
Total	546.609	568.380
Curto prazo	88.774	156.280
Longo prazo	457.835	412.100

- (a) Em 30 de junho de 2016 a provisão para riscos fiscais é composta principalmente da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$316.456 (R\$290.117 em 2015) e R\$50.258 (R\$46.736 em 2015), respectivamente, em que o Conglomerado discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$78.882 (R\$65.026 em 2015) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.



(b) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada principalmente com o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$69.507 (R\$13.961 em 2015), tendo como contrapartida R\$1.511 no patrimônio líquido (R\$325 em 2015) e no resultado R\$59.143 (R\$12.546 em 2015), e a provisão de impostos diferidos de superveniência de depreciação de 30 de junho de 2015 no montante de R\$15.471 a qual foi totalmente revertida em 2015, em função da pré liquidação das operações de "leasing", tendo como contrapartidas no resultado (R\$9.281 em 2015).

12.2 Composição de Outras Obrigações - Dívida subordinada

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Dívida subordinada - Resolução CMN 3.444/07	16.173	13.889
Dívida subordinada - Resolução CMN 4.192/13	794.201	569.709
Total	810.374	583.598
Curto prazo	22.782	13.906
Longo prazo	787.592	569.692

A dívida subordinada pela Resolução 4.192 está representada por recurso captado por meio de emissão de "fixed rate notes" no valor de US\$175 milhões e US\$70 milhões equivalentes a R\$560.722 (R\$569.709 em 2015) e R\$233.479 respectivamente, já acrescido dos juros incorridos até 30 de junho de 2016, vencíveis até janeiro de 2026, com juros de 5,27% a.a. e 6,89% a.a.

A dívida subordinada pela Resolução 3.444 está representada pela emissão de Letras Financeiras no valor de R\$16.173 (R\$13.889 em 2015), vencíveis até fevereiro de 2020, com juros prefixados de 12,70% a.a.

12.3 Composição de Outras Obrigações - Diversas

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Valores a pagar a sociedade ligada	10.401	8.947
Provisão de despesas de pessoal	125.921	108.389
Provisão para perdas com fianças e avais	196.812	128.992
Provisão para passivos contingentes cíveis	71.419	69.952
Provisão para contingência trabalhista	63.430	59.913
Valores a serem liberados aos conveniados	906.955	983.195
Provisão para despesas administrativas	101.340	85.945
Outras	10.398	15.417
Total	1.486.676	1.460.750
Curto prazo	1.219.480	1.292.896
Longo prazo	267.196	167.854

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.

12.3.1 Movimentação dos passivos contingentes

<u>Descrição</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 01.01.2016	431.551	71.619	65.876	569.046
Constituição	1.612	-	1.636	3.248
Reversão/pagamento	-	(200)	(5.051)	(5.251)
Atualização monetária	21.558	-	969	22.527
Saldo em 30.06.2016	454.721	71.419	63.430	589.570
Saldo em 30.06.2015	409.755	69.952	59.913	539.620

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente e estão representados por processo de natureza cível e trabalhista. Em 30 de junho de 2016, os riscos considerados como de perda possível montam em R\$191.359 (R\$124.264 em 2015).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas, como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	166.829
Banco Cetelem S.A.	905.165.792

Reconciliação do Patrimônio e do lucro líquido do Conglomerado Prudencial e do Banco BNP Paribas Brasil S.A.

	<u>Banco BNP Paribas Brasil S.A.</u>	<u>Banco Cetelem S.A.</u>	<u>Conglomerado Prudencial</u>
Patrimônio Líquido	1.516.703	1.272.613	2.789.316
Lucro líquido do semestre	86.959	(61.636)	25.323



13.2 Destinação do resultado

Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Do lucro líquido apurado no final de cada semestre, 5% são destinados para a constituição da reserva legal.

O resultado no semestre findo de 30 de junho de 2016 foi de R\$25.323. A destinação do resultado ocorrerá até o final do exercício.

Conforme definido no Estatuto Social do Banco são assegurados aos acionistas dividendos mínimos sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Empresas

Dividendos mínimo

Banco BNP Paribas Brasil S.A.

5%

Banco Cetelem S.A.

1%

13.3 Aumento de capital

Houve homologação de R\$7.470 a título de "Aumento do Capital" utilizando a Reserva de Lucros, sem a emissão de novas ações e proporcionalmente à participação detida por cada acionista. Conforme aprovação do Banco Central (Deorf/GTSP2 data de 09.06.2016).

14. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

14.1 Outras receitas operacionais

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Reversão de provisões trabalhistas	5.038	-
Receitas sobre pré pagamentos em operações de crédito	39.723	34.972
Variação cambial	91.223	113
Receitas - multas por atraso	17.718	17.968
Constituição e variação monetária sobre crédito fiscal (1)	10.427	232.165
Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	18.838	16.448
Recuperação de encargos e despesas	2.410	1.806
Ressarcimento de custos operacionais	10.602	-
Outras	2.053	2.357
Total	198.032	305.829

(1) Em 2015 foi habilitado o crédito de PIS/COFINS decorrente de decisão transitada em julgado, junto à Receita Federal.

14.2 Outras despesas operacionais

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	23.536	18.816
Perdas com ações e indenizações cíveis e trabalhistas	34.054	37.953
Descontos concedidos em renegociações	25.987	23.583
Convênios	12.415	8.748
Amortização de despesas antecipadas com parceiros-contratos	3.645	9.150
Provisão para perdas e fianças prestadas	20.388	44.603
Serviços de abastecimento de caixas eletrônicos	658	665
Ressarcimento de custos operacionais	4.738	7.126
Provisão para perdas operacionais	9.354	-
Recompras não averbada	143	1.451
Outras	8.316	6.626
Variação cambial	377	17.060
Total	143.611	175.781

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	30.06.2016	30.06.2015
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	115.274	355.375
(-) Participação dos empregados no lucro	(67.134)	(41.411)
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e juros sobre capital	48.140	313.964
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	48.140	313.964
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (3p)	(21.603)	(125.573)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:		
Exclusões (adições) permanentes		
Resultado de equivalência patrimonial	707	655
Notas Soberanas	16.232	2.885
Efeito da majoração de alíquota CSLL	(1.642)	-
Receitas não tributáveis/Despesas ineditáveis, doações e incentivos	(16.511)	(14.519)
Total	(22.817)	(136.552)



16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$4.895.336 (R\$4.967.476 em 2015) e estão registradas em contas de compensação.

O Conglomerado, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante de R\$196.812 (R\$128.992 em 2015) registrada em Outras Obrigações - Diversas (vide nota 12.3).

16.2 Administração de recursos de terceiros

O Conglomerado administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$45.172.348 (R\$29.036.831 em 2015).

16.3 Operações vinculadas

As operações de crédito amparadas pela Resolução CMN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

Descrição	30.06.2016				30.06.2015
	Ativo	Passivo	Receita (Despesa)		Ativo/(Passivo)
			Varição Cambial	Juros	
Adiantamento sobre contrato de câmbio	9.137	-	-	53	2.557
Empréstimos no exterior	-	8.690	2.001	(53)	(2.774)

16.4 Transações com partes relacionadas

16.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração atribuída à Diretoria no semestre que representam benefícios de curto prazo foi de R\$13.450 (R\$12.231 em 2015), benefícios de longo prazo de R\$612 (R\$541 em 2015). Não existem benefícios de rescisão de contrato de trabalho, benefícios pós-emprego e remuneração baseada em ações.

16.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Conglomerado estão demonstradas, conforme quadro a seguir:

Descrição		30.06.2016		30.06.2015	
		Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Disponibilidade em moeda estrangeira		57.739	-	15.761	-
BNP Paribas S.A. Paris	controladora	(54.743)	-	(15.348)	-
BNP Paribas S.A. Londres, Montreal e Hong Kong	parte relacionada	(2.996)	-	(413)	-
Derivativos a receber/(a pagar)		(390)	(63.116)	48.436	(5.814)
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	parte relacionada	390	63.116	(48.436)	5.814
Arrendamento mercantil		-	-	77.817	6.290
Arval Brasil Ltda.	parte relacionada	-	-	(77.817)	(6.290)
Serviços prestados a receber		685	685	981	981
Arval Brasil Ltda.	parte relacionada	(685)	(685)	(981)	(981)
Devedores diversos - exterior		32.375	2.536	1.501	14.739
BNP Paribas Securities Colombia	parte relacionada	(530)	(530)	(318)	(318)
BNP Paribas Securities Espanha	parte relacionada	(445)	(445)	-	-
BNP Paribas S.A. - Colombia	parte relacionada	(1.561)	(1.561)	(1.183)	(1.183)
BNP Paribas S.A. Paris	controladora	(29.839)	-	-	(13.238)
Outros Créditos - valores a receber de sociedades ligadas		6.957	22.593	4.523	21.626
Cardif do Brasil S.A.	parte relacionada	(6.949)	(22.593)	(4.233)	(21.626)
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	controlada	-	-	(290)	-
Cetelem América S.A.	parte relacionada	(8)	-	-	-
Depósitos à vista		(88)	-	(3.229)	-
Arval Brasil Ltda.	parte relacionada	16	-	3.182	-
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	parte relacionada	16	-	16	-
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	controlada	55	-	28	-
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	parte relacionada	1	-	3	-



continuação

Descrição		30.06.2016		30.06.2015	
		Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Depósitos a Prazo		(143.664)	(6.601)	(25.053)	(2.933)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	parte relacionada	64	4	81	5
Arval Brasil Ltda.	parte relacionada	100.629	4.695	5.691	1.818
Cetelem America S.A.	parte relacionada	2.043	101	1.173	68
Cetelem Serviços Ltda.	parte relacionada	40.928	1.801	18.108	1.042
Obrigações por operações compromissadas		(234.493)	(13.097)	(182.310)	(17.713)
BNP Paribas EQD Brazil Multimercado CPI no Exterior	parte relacionada	234.493	13.097	182.310	17.713
Obrigações por emissão de letras financeiras		(651)	(42)	(588)	(33)
BNP Paribas Participações e Serviços Ltda.	parte relacionada	651	42	588	33
Obrigações por empréstimos e repasses		(4.302.879)	851.128	(3.957.263)	(271.076)
BNP Paribas S.A. Paris e Nova York	parte relacionada	4.302.879	(851.128)	3.957.263	271.076
Outras obrigações - valores a pagar sociedade ligadas		(10.133)	(8.212)	(8.624)	(12.061)
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	controlada	1.431	-	1.209	-
Cardif do Brasil S.A.	parte relacionada	6.723	-	7.401	-
Cetelem Serviços Ltda.	parte relacionada	-	7.468	14	12.061
Cetelem França	controlada	1.979	744	-	-
Outras obrigações - dívida subordinada		(808.943)	147.275	(556.739)	(159.625)
BNP Paribas S.A. Paris	controladora	232.946	(41.029)	-	67.188
BNP Paribas S.A. Bélgica	parte relacionada	575.997	(106.246)	556.739	92.437

17. RISCO OPERACIONAL

O Conglomerado mantém continuamente o seu processo de análise e monitoramento dos controles internos, incluindo o risco operacional. Com relação ao cálculo da parcela de capital alocada para cobertura dos riscos operacionais, o Conglomerado manteve a metodologia de abordagem básica (BIA), de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. O aprimoramento constante das práticas de Governança Corporativa e o investimento contínuo na evolução dos processos e dos controles são objetivos permanentes da Administração. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

18. RISCO DE CRÉDITO

A área de gestão do risco de crédito atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pela aplicação da política de monitoramento de risco de crédito, pela classificação e controle dos riscos de crédito, em conformidade com as regulamentações, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito.

A área de Risco de Crédito está inserida na estrutura global de risco de crédito do Grupo BNP Paribas e dispõe de um time de especialistas dedicados exclusivamente ao atendimento desses objetivos. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

19. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Conglomerado emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado onde identifica, supervisiona e controla de forma eficaz cada fator de risco no intuito de permitir que oscilações bruscas dos parâmetros de mercado possam ser absorvidas sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo da instituição no Brasil.

A área de gerenciamento do risco de mercado, funciona independentemente das áreas de negócios, e é responsável pela administração da política de monitoramento de risco de mercado, pela aprovação de planos de trabalho/ações que envolvam novas metodologias, pela validação dos novos produtos e pelas decisões sobre a adoção de ferramentas para a gestão dos riscos. A área de Risco de Mercado conta com uma equipe de profissionais dedicados exclusivamente a estas tarefas e inseridos na estrutura global de risco de mercado do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

20. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital instituída pelo BNPP Brasil é composta pelo Comitê de Monitoramento de Capital (CMC) que atua com apoio das áreas de Finanças, Compliance, Tesouraria e Gestão de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Crédito, entre outras. O CMC mantém políticas e procedimentos que buscam observar as melhores práticas de governança corporativa e atuar em conformidade com as determinações estabelecidas pelos Órgãos Regulatórios. A estrutura de gerenciamento de capital abrange os impactos no capital do Conglomerado Financeiro e do Conglomerado Prudencial. O relatório completo sobre a gestão de capital do BNPP Brasil está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

21. RISCO DE LIQUIDEZ

O Conglomerado, em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, estabeleceu uma estrutura apropriada para o gerenciamento do risco de liquidez. Com a aplicação de rígidos padrões locais e globais, além de indicadores de controle e adequado nível de reporte, a gestão de liquidez visa continuamente cumprir com as determinações regulatórias, honrar seus compromissos com os clientes/mercado, apoiar a estratégia de desenvolvimento, manter o menor custo possível e lidar com eventuais crises de liquidez. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez está disponível no endereço eletrônico (www.bnpparibas.com.br).

CONTADOR

Marcelo Marques Sellan - CRC 1SP213451/O-8



São Paulo

Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 510

São Paulo - SP - CEP 04543-906

+55 11 3841 3100

+55 11 2360 3100

Rio de Janeiro

Av. Rio Branco 1 - 10º andar gr.1002

Rio de Janeiro - RJ - CEP 20090-003

+55 21 3094 8200

+55 21 3094 8231

Minas Gerais

Rua Antonio de Albuquerque, 271 - 15º andar

Belo Horizonte - MG - CEP 30112-010

+55 31 3254 1250

+55 31 3254 1260

Paraná

Rua Carneiro Lobo, 468 - 2º andar

Curitiba - PR - CEP 80240-240

+55 41 3099 7250

+55 41 3099 7260

**BNP PARIBAS**

O banco
para um mundo
em mudança